

# MINERAÇÃO E GEOCONSERVAÇÃO NO GEOPARQUE COSTÕES E LAGUNAS - RJ – CONFLITOS E POSSIBILIDADES

*Dias, L.C.<sup>1</sup>; Ferreira, G.C.<sup>2</sup>; Ferraz, V.A.<sup>3</sup>*

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista; <sup>3</sup>Universidade Estadual de Campinas

**RESUMO:** Comumente a mineração é vista como uma atividade exclusivamente degradante, a qual impacta o meio natural de maneira negativa e constante. É correto afirmar que, sem dúvida, a mineração gera danos diversos ao meio ambiente e antrópico, principalmente em casos de más operações dos processos extrativistas. No entanto, não é possível negar que atualmente a humanidade depende das atividades minerárias e de seus produtos, os quais corroboram para o bem estar do homem. Dentro do contexto de geoconservação, é possível observar um impasse entre a conservação e a exploração dos recursos geológicos, no qual estes são vistos a partir de dois pontos de vistas diferentes: um primeiro conservacionista, que visa à proteção dos fatores abióticos da natureza, sendo que, por outro lado, estes fatores são mensuráveis economicamente e passíveis de exploração. Neste contexto, o presente trabalho objetivou buscar no Geoparque Costões e Lagunas – RJ, possíveis áreas de conflito entre mineração e geoconservação, a fim de antever os conflitos e buscar soluções para tal impasse. Para tanto, foi realizado um mapeamento de modo sobrepor as áreas de geossítios e áreas com potencial minerário conforme dados do DNPM. Foi verificado que dentre os 30 geossítios analisados, 13 se encontram em áreas passíveis de exploração mineral ou muito próximas a elas. Com base em experiências internacionais e, adaptando-as à realidade local, foi proposta a inclusão das atuais e possíveis áreas de mineração aos roteiros geoturísticos e educativos do Geoparque, buscando manter os princípios da geoconservação sem descuidar dos interesses dos mineradores. Em consonância foi elaborado um inventário como base para avaliação, caracterização e gestão dos possíveis geossítios de interesse mineiro. Como exemplo, buscou-se citar o caso das salinas na região de Saquarema e Araruama, as quais estão em atividade há décadas. As salinas constituem importante patrimônio mineiro da região e possuem ligação memorial e afetiva com grande parcela da população local. Isso vem muito a contribuir para a criação de laços entre a população e o próprio Geoparque. Deste modo conclui-se que as atividades extrativistas podem ser interessantes locais de observação e aprendizagem, as quais somadas ao contexto de patrimônio geológico podem ser tornar atrativos turísticos e de educação ambiental, fomentando ainda, pesquisas voltadas para a área de patrimônio mineiro, tão timidamente abordadas no nosso país.

**PALAVRAS-CHAVE:** MINERAÇÃO, GEOCONSERVAÇÃO, PATRIMÔNIO MINEIRO